

**FECHE OS OLHOS E LEIA***Alberto Pucheu*

Não há nenhum Virgílio a me guiar  
no inferno nem nenhuma Beatriz,  
movida por amor, a me salvar  
no paraíso: em meu caminho, estou

sozinho. No lugar que não tem sombras  
sem sol nem sol sem sombras, no lugar,  
embaixo, sinto o asfalto, em cima, o céu,  
no meio estou e nem sei mais se estou.

De tão pequeno, sou ainda menos  
que nada. Nada sou. Ou um qualquer  
sem nome, musa, deus, inferno ou guia.

Ou um qualquer, no meio do caminho  
de sua vida sem começo ou fim,  
sem se encontrar achado nem perdido.